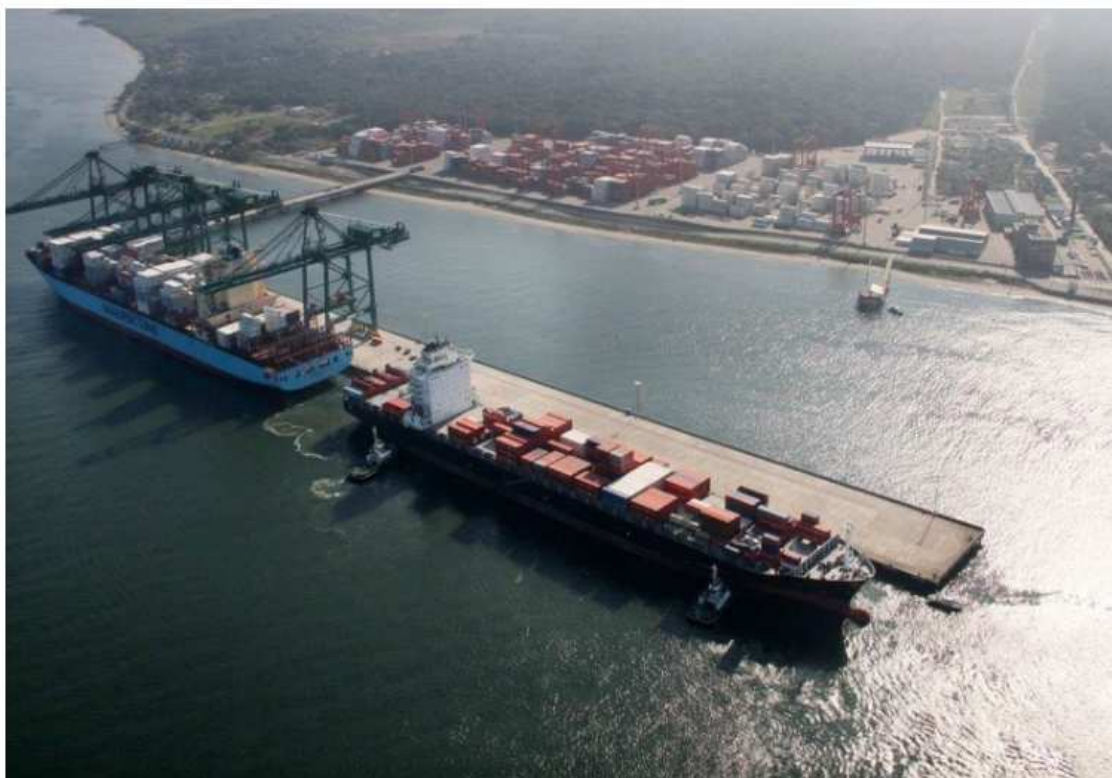


Plano para portos prevê investimento de R\$ 49 bi para atender demanda até 2042



A Secretaria de Portos lançará na segunda quinzena de dezembro um novo plano de investimento para o setor que reunirá boa parte dos investimentos já apresentados em anúncios anteriores. Ontem, o ministro da pasta, Helder Barbalho, afirmou que o novo Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP) prevê a aplicação de R\$ 49,04 bilhões para atender ao aumento da movimentação de cargas até 2042.

A secretaria projeta o crescimento de 103% na movimentação dos portos brasileiros, com o saldo dos atuais 900 milhões de toneladas para 1,8 bilhão de toneladas por ano em 2042. Os estudos indicam que haverá o acréscimo 325 milhões de toneladas de granel sólido, 82 milhões de toneladas de contêiner, 57 milhões de toneladas de granel líquido e 10 milhões de toneladas de carga geral.

Os investimentos previstos no plano contemplam novos terminais de uso privado (R\$ 20,68 bilhões), novos arrendamentos (R\$ 16,26 bilhões), renovação dos contratos vigentes (R\$ 8,14 bilhões) e dragagem (R\$ 3,96 bilhões). "Menos de R\$ 4 bilhões relacionados à dragagem virão do orçamento público, o restante será em investimento privado", disse Barbalho ao participar de audiência pública na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado.

O último pacote de investimento em infraestrutura do governo, anunciado em junho, indicou a aplicação de R\$ 37,4 bilhões no setor portuário, com R\$ 14,7 bilhões em autorizações para terminais de uso privado, R\$ 11,9 bilhões em novos arrendamentos e R\$ 10,8 bilhões nas renovações de contratos.

"Temos o PNLP como nosso principal instrumento de planejamento estratégico. Projetamos a

demanda até 2042, porque temos hoje uma oferta que garante alguns anos de tranquilidade, mas é necessário planejar os investimentos para fazer frente à demanda crescente", afirmou Barbalho.

O ministro ressaltou que o Brasil tem registrado uma média elevada de crescimento na movimentação de carga nos portos, da ordem de 4,8% ao ano. Segundo ele, a capacidade instalada atual dos portos brasileiros é de 1,43 bilhão de toneladas por ano.

Durante audiência, o ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha, reiterou a expectativa do governo de leiloar a concessão de mais quatro aeroportos (Porto Alegre, Florianópolis, Salvador e Fortaleza) até o final do primeiro semestre de 2016.

"Esperamos que em maio ou junho do ano que vem estaremos conhecendo os concessionários desses quatro aeroportos", afirmou Padilha, lembrando que resta apenas a definição de detalhes como o percentual de participação da Infraero nas novas concessionárias.

Fonte: Valor